

## **SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DA LEPROA TUBERCULOIDE**

*(Têse de Concurso à Cátedra de Clínica Dermatológica e  
Sifiligráfica da Universidade do Rio de Janeiro)*

Francisco Eduardo Accioli Rabello

Esta foi a tese de concurso apresentada pelo Dr. RABELO Jr. à cátedra da Clínica Dermatológica e Sifiligráfica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

É mais uma das muitas valiosas contribuições do prof. RABELO Jr. à leprologia, na qual se evidencia, ao lado da enorme cultura dermatológica do Autor, o seu profundo conhecimento da leprologia.

Em seu primeiro capítulo trata o A. do "desenvolvimento histórico da noção da lepra tuberculoide", dando-lhe feição nova, não se limitando a "uma simples resenha histórica, abandonando os moldes clássicos, preferiu a alternativa de um estudo crítico-histórico que trouxesse à luz não só em ordem cronológica, mas também atendendo principalmente ao seu carácter de fatos novos, e de modo geral, sua importância para o desenvolvimento de novo conceito atual de lepra tuberculoide".

Resultou desse critério interessante capítulo, de leitura agradável e instrutiva, no qual são passados em revista, e esmiuçados, todos os casos de lepra tuberculoide a partir de Jadassohn.

Põe o A. em realce as "principais investigações sobre a lepra tuberculoide no Brasil e na Argentina", dando destaque a orientação impressa aos estudos pelo saudoso prof. EDUARDO RABELO a quem tanto deve a leprologia no Brasil, juntamente com seus discípulos, J. MOTTA e H. PORTUGAL cujos nomes "merecem ficar ligados à história desse período".

Em 1936 publica o A., pela primeira vez, alguns documentos sobre as formas sarcóides da lepra, fazendo na sua tese uma resenha histórica com a discussão geral dos achados. Era, assim pela primeira vez, apreciada a questão do sarcóide de Boeck-Schaumann" sob o ângulo de uma etiologia leprosa possível", tendo como base uma discussão da "teoria de um vírus especial, a descoberta de casos de lepra na literatura do sarcóide e de casos de lepra com reação sarcóide na pele e no gânglio linfático; finalmente, documentação radiológica particularmente interessante no que dizia respeito as finas lesões osseas "sarcóides" observadas em autênticos casos de lepra tuberculoide.

Termina o primeiro capítulo a defesa da "lepra tuberculoide como forma autônoma da moléstia"; é sua posição bem definida pelo A., que afirma, contudo: "continua, sem dúvida, aberto este debate

sobre a posição da lepra tuberculóide entre as formas da moléstia, mas o trabalho dos leprologos sul-americanos não terá sido em vão; os prenúncios de um acôrdo geral, pelo menos para este continente, já vão se fazendo sentir".

Junto a este primeiro capítulo organizou o A. um quadro muito sugestivo dos casos de lepra tuberculóide", que de 1892 — caso comunicado por CRAMER ao 21.º Congresso Alemão de Cirurgia, até a publicação ainda relativamente recente de Lisi e Sebastiani, marcam a lenta evolução das nossas ideias sobre os multiplos problemas por eles suscitados".

No capítulo II.º é focalizada a etiologia geral da lepra tuberculóide; o assunto complexo e difícil é magistralmente exposto, fazendo o A. a ressalva modesta de que "sob este aspecto este capítulo deverá ser apreciado como uma tentativa, ou talvez melhor uma introdução ao estudo etiológico da lepra tuberculóide. — E do problema faz o A. completo estudo, considerando primeiro a geografia e epidemiologia da lepra tuberculóide, em seguida os critérios que permitem afirmar a natureza leprogenica da lepra tuberculóide, numa terceira parte as condições etiologicas, acessórias mais ou menos relacionadas com a existencia de uma predisposição para a lepra tuberculóide.

Ao considerar a geografia e epidemiologia da lepra tuberculóide mostra o A. que ela "não constitue uma forma limitada a uma região, país ou continental, de sorte que, pelo menos no nosso tempo podemos afirmar: nenhum foco de lepra, sem lepra tuberculóide". Revela mais que a frequência da lepra tuberculóide no Brasil ainda permanece não apurada, tendo contudo havido um aumento progressivo no índice, "que não se trata do aumento da lepra tuberculóide e sim de um diagnóstico dia a dia mais apurado.

Dos dados colhidos no Brasil e Argentina, "abrangendo uma area extensiva da America do Sul, as formas tuberculóides podem ser avaliadas entre 15 a 20% do total".

Quatro ordens de fatos alinha o A. para demonstrar "a natureza leprogênica da lepra tuberculóide"; a verificação diréta do bacilo da lepra, as reações provocadas pelo bacilo da lepra ou por antigenos aparentados, a morfologia das reações opostas pelos tecidos ao bacilo da lepra, a frequencia com que a lepra tuberculóide se acompanha de outros fenômenos típicos de lepra.

Segue-se o estudo dos "Aspectos clínicos dermatológicos e problemas prognósticos e diagnósticos que suscitam", feito com a minúcia e clareza que caracterizam o grande dermatologista que é o prof. RABELO Jr., do qual realçamos pelo alcance prático consideravel o estudo clinico diferencial entre a lepra tuberculóide e as moléstias "tuberculóides afins", tais como as formas do lupus plano, do lupus túmido, as formas ulcerosas do lupus, a tuberculose verrucosa, as formas da tuberculose ulcerosa dos membros, a tuberculide liquenóide, os sarcóides nodosos disseminados, as formas do granuloma anular, as formas precoces e tardias sifiliticas e o sarcóide de Boeck-Schaumann. O capítulo é encerrado com observações clinicas magnificamente ilustrado com fotografias e microfotografias.

A ultima parte da tese é dedicada à consideração dos processos patogênicos da lepra tuberculóide. Aí faz o A. "uma exposição quanto possível compléta dos processos patogênicos da lepra tuber-

culoide, iniciando-a com os aspectos principais das estruturas nodulares; trata depois do problema ainda não resolvido dos antígenos do bacilo leproso e sua importância no determinismo da lesão tuberculoide, com a síntese sobre os mecanismos de adaptação entre vírus e tecido.

As vias de infecção pela pele, nervos e gânglios linfáticos mereceram atenção particular do A., que se detem mais especialmente sobre os critérios imunobiológicos da lepra tuberculoide, expondo suas investigações originais ao par da de outros investigadores. Termina o capítulo com o estudo da posição que se deve dar à forma tuberculoide no quadro clínico da lepra.

Completando o seu notável trabalho nos é fornecido extenso índice bibliográfico, que é a nosso ver completo.

A Revista Brasileira de Leprologia felicita o prof. RABELO Jr. pela inestimável contribuição que acaba de fazer h. Leprologia.

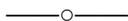
L. S. L.

## SÔBRE A SIGNIFICAÇÃO PATOLÓGICA DAS LESÕES INCARACTERÍSTICAS (MACULARES SIMPLES)

*5.<sup>a</sup> Monografia dos Arquivos do Sanatório Padre Bento —  
São Paulo. 1941.*

Dr. Lauro Souza Lima — Fernando

Lecheren Alayon.



A extensa memória documentada por observações clínicas, exames histopatológicos, fotografias, microfotografias e quadros demonstrativos, é um trabalho exaustivo que marcará época nos anais da leprologia, constituindo um precioso subsídio ao estudo da patologia da lepra.

Entre as numerosas contribuições decorrentes do amplo debate aberto pela Revista Brasileira de Leprologia, sobre a classificação anatomo-clínica da leprose, a tese em apreço vem dirimir a questão mais controversa do assunto, individualizando a forma inflamatória simples, incaracterística do ponto de vista histopatológico pelo seu tipo inflamatório inespecífico, mas clinicamente definido através os múltiplos quadros clínicos da lepra cutânea e nervosa.

E' este o pensamento dos AA. que traduzimos do seguinte trecho da nota preambular de sua tese:

"A permanência de estrutura inespecífica, tanto nos casos iniciais como nos residuais, e a existência dela, por tempo longo nos casos cujas lesões se transformaram, justificam, do ponto de vista estrutural, como os caracteres clínicos já o fizeram, a individualização da forma incaracterística, entre as formas fundamentais da lepra —"

A monografia elaborada pelos A.A. no esforço conjugado de um dermatologista e um anátomo-patologista, comprova seguramente a individualidade de uma forma clínica originária da lepra, assinalada pelo consenso da observação clínica tradicional e de ha muitos anos verificada pelos patologistas na definição dos quadros histológicos da leprose.

Assim a nova classificação ofereceu oportunidade aos leprologos para o discernimento da correlação entre os quadros clínicos e estruturais, decorrente da influencia dos processos imuno-biológicos de reação orgânica, critério hoje dominante no estudo da clinica e da patologia das infecções crônicas, particularmente nos diversos estados evolutivos da sífilis, da tuberculose e da lepra.

Versando sôbre uma das modalidades clinicas mais comumente observadas no curso da leprose, cuja frequência atinge aproximadamente 50% do total dos casos observados na endemia leprosa, o trabalho do Dr. LAURO DE SOUZA LIMA e FERNANDO LECHEREN ALAYON, reveste-se de uma importância fundamental, pois escuda-se em minucioso estudo de 250 casos da forma encaracterística ou inflamatória simples, tendo sido todos os casos rigorosamente observados, constando no corpo de um extenso trabalho documentos de observação clinica, descrição histopatológica, resultados de bacilos copia e de reação de Mitsuda.

Na primeira parte a tésé estuda a morfologia e a significação patológica das lesões elementares maculares planos sejam de tipo eritematoso simples, discrômico ou eritematodiscrômico. Estes casos de estrutura inflamatória simples ou encaracterística são clinicamente individualizadas nos seguintes sub-grupos:

- I Lesões acrómicas
- II Lesões eritemato hipocrômicas
- III Lesões eritematosas simples

Todas estas modalidades clinicas são definidas segundo a sua morfologia clinica e tendências evolutivas de sua contestura histológica, nos seguintes sub-grupos:

- I Lesões primárias que não se transformaram
- II Lesões primárias que se transformaram em lepromatosas
- II Lesões primárias que se transformaram em tuberculoídes
- III Lesões primárias residuais decorrentes da involução clinico histológica de formas tuberculoídes.

Na segunda parte da tésé as mutações correspondentes aos sub-grupos acima descriminados, são apreciados em estudo pormenorizado que evidencia as modificações dos quadros clínicos e histopatológicos, realçando verdadeiros processos de passagem decorrente de modificações imunobiológicas nas tendências evolutivas da leprose e que definem, segundo o nosso modo de ver, as formas transicionais pré-lepromatosa e pré-tuberculoíde.

O trabalho é perfeito por seu método de estudo e minucia de documentação, dele se concluindo pela individualidade clinica e histopatológica da forma inflamatória simples, denominada encaracterística por sua estrutura inflamatória inespecifica.

Trata-se de uma contribuição que justifica o acerto da classificação das formas clinicas da lepra ora em debate nas páginas desta Revista.

A tésé dos Drs. LAURO DE SOUZA LIMA e FERNANDO LECHEREN ALAYON, "Sôbre a significação patológica das lesões encaracterísticas" (maculares simples) deverá ser publicada em inglês, pois

estamos certos de sua grande repercussão para o progresso da leprologia contemporânea.

A monografia é profundamente instrutiva nos seus conceitos e seguramente documentadas nas suas afirmações.

*J. de Aguiar Pupo.*

## LA LEPRO EN MEXICO

Jesus Gonzalez Uruena

*Editorial "El Ateneo" — Buenos Aires — 8.º, 806 pp. 241 lust. 1941.*

O Dr. JESUS GONZALEZ URUEÑA, Chefe do Serviço Federal de Profilaxia da Lepra e do Departamento de Saúde Pública da República do México, acaba de publicar um interessante volume, onde, ao lado de uma valiosa contribuição pessoal, apresenta uma síntese dos trabalhos, mexicanos sobre as várias questões da moderna leprologia.

Como bem diz o Autor, o livro é um verdadeiro tratado de lepra, escrito pelos medicos mexicanos desde os primórdios da campanha, em que os trabalhos teem apenas um valor histórico, ate a época atual, em que uma boa legislação orienta uma perfeita campanha contra o mal em modernos e eficientes leprosários, atendidos por um corpo de leprologos integrados na sua árdua mas dignificante tarefa.

A maneira porque o A. orientou a sua obra, procurando reunir em capítulos tudo que foi publicado em seu pais sobre o assunto, sintetizando esses trabalhos, comentando-os e criticando-os, com a sua autoridade de leprólogo e chefe de serviço, perfeitamente senhor do assunto, faz com que o alentado volume, desperte um grande interesse a todos os que o compulsarem, dada a maneira feliz pela qual foi distribuida e discutida a matéria.

Fazendo o histórico da lepra no Mexico, o A. apoia-se em do-cumentos oficiais, escritos da época e outras referencias históricas. Faz um apanhado desse periodo colonial desde o primeiro hospital de San Lazaro, seguindo-se uma após outra, todas as instituições que de uma maneira ou de outra, abrigaram enfermos de lepra ate chegar ao século presente.

Esse histórico, é todo ele acompanhado de dados referentes ao número de doentes, seu custo, as finalidades do isolamento, etc., assim como a sua distribuição pelas varias unidades administrativas em que está dividida a Republica.

O "Censo" mereceu especial cuidado do A. Verifica-se assim, que o número total de leprosos registrados na República-Mexicana, de acôrdo com o 1.º censo quinquenal realizado em 1938, era de 5.145 enfermos, sendo 2.945 do sexo masculino e 2.200 do sexo feminino. Desse numero total, 3.005 foram classificados na forma lepromatosa (tuberosa e mista). No mesmo censo estavam registrados 21.660 "sospechosos" ou comunicantes.

No capitulo "Etiologia", comenta os trabalhos publicados sôbre o assunto em ordem cronológica; não se limita porem a resumi-los: critica-os apontando-lhes os pontos de vista particulares de cada A.

O capitulo IV, é dedicado à discussão geral sobre a lepra. Faz um apanhado dos trabalhos antigos, desde os de LADISLAU DE LA

PASCUA, sobre a "Elefantiasis de los Griecos" que foi publicado em 1842, até os mais recentes, que cuidam dos aspectos clinicos da lepra, da geografia e do clima, dos tipos clinicos predominantes, comentando assim, nada menos de 30 trabalhos de autores diversos.

Sob o titulo de "Sintomas", documenta, fotograficamente, casos pessoais nas suas várias formes clinicas. Nesse mesmo capitulo, detem-se, com especial atenção, sobre o excelente trabalho "Manifestações Agudas da Lepra" de FERNANDO LATARI.

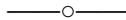
A lepra ocular é apresentada através o resumo de oito trabalhos.

A lepra infantil, que é um assunto só ultimamente posto em foco, é apresentado de uma maneira feliz, comentando trabalhos de FERNANDO AVILA DE LA SALA e FERNANDO LATARI.

A parte referente a diagnóstico, prognóstico e laboratório, é comentada com o mesmo superior espirito de critica construtiva.

Termina esse excelente trabalho urna série de comentários sôbre a profilaxia e a legislação que subordina a campanha naquele país; a relação dos dispensários com sua respectiva distribuição e finalmente uma referencia especial aos leproarios.

N. S. C.



## SOBRE AS TESAURISMOSES TEGUMENTARES LIPÍDICAS E ESPECIALMENTE A. "LIPÓIDE-PROTEINOSE" DE URBACH — WIETHE.

PROF. J. RAMOS E SILVA

O A., em sua tese considera um tema de grande atualidade e enorme complexidade, aquele dos distúrbios do metabolismo dos lipidios que determinam afecções denominadas tesarismoses, isto é, abnormes armazenamentos no tegumento, de lipidios isolados ou associados a outras substâncias.

Na primeira parte de sua monografia o A. trata do conceito geral das tesarismoses, explanando em tabelas as moléstias reunidas sob tal denominação, à semelhança dos trabalhos de von Gierke e de Kato, dividindo-as assim de conformidade com as substâncias acumuladas e sede da afecção, demonstrando, deste modo, quão amplo se torna o capitulo que se propõe estudar.

Detem-se, sucessivamente, sobre as tesarismoses com participação cutânea, o que constitue argumento que interessa de modo especial o dermatologista. Dentre tais formas explana, particularmente, as que são devidas ao acúmulo de lipidios, sejam eles dependentes de causas endógenas, de alterações constitucionais, orgânicas gerais ou perturbações localizadas no órgão cutâneo.

Entre as formas gerais ou sistemáticas ocupa-se da obesidade, da síndrome de Hand, Schüller e Christian, da moléstia de Jaucher, da doença de Niemann — Pick e da lipidiose tegumentar hêpato-

esplenomegálica de Bürger e Gruetz. Antes de tratar das lipoidoses de localização, exclusivamente ou preponderantemente' cutâneas, o A. discute, exclusivamente, o problema dos lipídios tegumentares, secretores ou celulares, dando as médias percentuais da sua existência quer em tecidos normais, quer em tecidos patológicos, mencionando sua origem e seu metabolismo.

Quanto ao estudo das lesaurismoses lipídicas tegumentares segue o A. a classificação de Urbach, hoje em dia, geralmente, aceita pela grande maioria dos tratadistas, que como é sabido utiliza o critério clínico ao lado do histoquímico. De cada uma das formas consideradas, o A. da apanhado rápido, porém, claro, detendo-se de modo especial sobre aquelas que mais interessam o dermatologista, como as xantelasmoses, as colesteroses extracelulares, a necrobiose lipídica ou "dermatitis atrophicans maculosa lipoidea diabetica" de Oppenheim, etc..

Após esta primeira parte geral, passa em revista a especial, onde estuda a moléstia descrita por Urbach — Wiethe, denominada lipóido-proteinose. Começa com sucinto histórico, expondo a casuística precedente aquela de Wiethe, que como é sabido é confundida com outras formas, porém, pelas descrições clínicas, deve ser incluída em tal processo mórbido. Segue-se minuciosa e completa descrição da sintomatologia evidenciável na pele e mucosas, acompanhada de uma série de claras e bem demonstrativas fotografias e ilustrações, demonstrando como, ao lado de pequenas variações, a moléstia apresenta quadro morfológico característico e bem evidente. Expõe, sucessivamente, a relação dos dados de laboratório obtidos pelos AA, precedentes, especialmente referentes ao conteúdo dos lipídios totais, colesterol, ácidos graxos totais e lecitina nos tecidos; estuda o problema das alterações anatomopatológicas evidenciáveis na pele e nas amígdalas, acompanhando e esclarecendo tal árduo estudo com demonstrativas microfotografias e estampas coloridas. Tal estudo não se relaciona somente com as alterações morfológicas, mas ainda com as modificações histoquímicas dos tecidos demonstráveis com as diversas técnicas utilizadas para o estudo dos lipídios. Enquadrada e bem delimitada a entidade mórbida que estuda, expõem os pontos mais importantes dos 22 casos da síndrome de Urbach — Wiethe existentes na literatura, aos quais acrescenta sua observação pessoal, muito interessante e completa, provida de numerosas verificações clínicas, pesquisas de laboratório, exames histopatológicos e histoquímicos.

O caso descrito presta-se, sobretudo, ao esclarecimento e divulgação entre nós, desta quasi desconhecida forma mórbida, dando enseio ao A., não só em fazer a explanação de clara síntese sobre sua sintomatologia, como também em fazer interessantíssima discussão sobre o diagnóstico diferencial com entidades que podem com ela ser confundidas assim a epidermolise bolhosa hereditária, a hidroa vaciniforme de Bazin, a atrofia vermiculada da face, os adenomas sebáceos, o pseudoxantoma elástico, o pseudomilio colóide, as degenerações hialina e amilóide, etc..

O A., pelo estudo de seu caso clínico conclue afirmando a individualidade clínica da moléstia de Urbach — Wiethe, caracterizada, morfológicamente, por erupção polimorfa da pele e lesões mucosas

de coloração amarelada, prevalentemente, bucofaringianas, causadoras de disfagias, rigidez da mucosa e às vezes dispnéia; lesões estas, que apresentam alterações histológicas e histoquímicas relacionadas com o acúmulo dérmico de um lipídio do grupo dos fosfolípidios associado, intimamente, com um protídio.

Põe em evidencia não só que os internistas, dermatologistas e otorinolaringologistas devam conhecer muito bem esta entidade mórbida devido ao grande interesse clínico aliada a sua evidente gravidade, como também é de capital importância para o patologista geral, estudada sob o aspecto teórico, porquanto traz notável contribuição para o esclarecimento de um dos mais interessantes argumentos de estudo, qual seja o das síndromas das perturbações do metabolismo dos lipídios em geral.

A tese de ótima apresentação, alfaiada de completa bibliografia merece os maiores elogios. Em estilo conciso que em nada dirime a clareza, o A. soube condensar enorme contingente de conhecimentos gerais utilíssimos e fazer explanação completa do capítulo das lipóido-proteinoses. A ampla e conhecida produção científica do Prof. J. Ramos e Silva, seu magnífico "curriculum-vitae", a fama que desde há muito tempo ultrapassou os limites do nosso país, são os atestados mais evidentes do valor científico e didático do Autor, que nesta sua tese, confirma mais uma vez como sendo o estudioso sério, genial e profundo conhecedor de toda a dermatologia, que é uma das disciplinas de grande importância, pois lança profundas raízes na patologia geral, na anatomia patológica, na biologia e na fisicoquímica.

O caso clínico que constitui a contribuição pessoal do A. da tese tem, pela raridade da síndrome, pela meticulosidade como é descrito, pela riqueza das deduções e conclusões, pelo esclarecimento de numerosíssimos quesitos relativos a dermatose do dismetabolismo dos lipídios, enorme valor e interesse excepcional.

Os clínicos e nós dermatologistas devemos ser gratos ao Prof. J. RAMOS E SILVA, por ter-nos doado, sem o menor trabalho para nós em pesquisas bibliográficas esparsas e dificilmente coligíveis, esta obra prima, pela qual pudemos ter conhecimento de importante, porém pouco conhecido, grupo de formas mórbidas, adquirindo conceito exato de sua gênese e, clínica e, finalmente, de conhecer, através magistral descrição, uma síndrome tegumentar entre as mais interessantes e dignas de estudo.

H. CERRUTTI.